



ERVAS

A VIDA ATRAVÉS DAS FOLHAS!

POR MÃE MANU DA OXUM

SOBRE A AUTORA



Autora do livro "Magia Cigana: Introdução ao Culto Ancestral" pela Editora Aruanda. Autora independente de:

Baralho de Autoajuda, uma verdadeira forma de terapia.

Oráculo da Cigana Íris, composto por 44 cartas, incluindo 36 cartas ressignificadas e 8 inéditas.

Livro "Umbanda com DNA", que desvenda raízes e descoloniza crenças. Livro Cartomancia para todos, Ebook ervas, entre outros.

Proprietária da Encantarias da Cigana Íris, estabelecida desde 2015. Uma empresa dedicada à saboaria, perfumaria, sais e escalda-pés.





INTRODUÇÃO 01

Muito antes de a escrita existir, o ser humano já usava ervas tanto para se alimentar quanto para curar doenças. Ao longo do tempo, experimentou o que funcionava e o que não funcionava, aprendendo as diferentes qualidades das plantas – algumas servindo como remédios, outras como venenos ou até alucinógenos. Até hoje, em algumas culturas, xamãs ainda utilizam essas plantas para curar ou induzir alucinações.

O primeiro registro sobre as propriedades medicinais das plantas vem de um tratado chinês de 3.700 a.C., escrito por Shen Wung, um imperador que acreditava que cada doença tinha uma planta curativa específica. Depois, os egípcios também registraram o uso das ervas, não só na medicina, mas em cosméticos e até no processo de embalsamento, com plantas como tomilho, anis e alho. Os sumérios, por sua vez, mantinham receitas secretas, passadas oralmente de geração em geração, com o uso de ervas como alcaçuz e erva-doce.



Desde a Antiguidade, as ervas tiveram um papel fundamental na vida humana. Nos Jardins Suspensos da Babilônia, construídos por Nabucodonosor, alecrim e açafrão cresciam entre flores exuberantes. A Bíblia também menciona as ervas, primeiro como alimento e, mais tarde, com usos medicinais.

Na Índia, há mais de 3.000 anos, as ervas eram consideradas sagradas e utilizadas para purificar o corpo e aliviar dores. Esse conhecimento despertou o interesse da Europa, que buscava especiarias valiosas como cravo e canela.

Na Grécia, Hipócrates revolucionou a medicina com o uso de plantas e hábitos saudáveis. A doutrina das assinaturas sugeria que a aparência das plantas indicava seu efeito medicinal, ideia que influenciou – e mais tarde prejudicou – a fitoterapia.

O estudo das ervas se consolidou com Teofrasto, pai da botânica, e, mais tarde, com Dioscórides e Galeno em Roma. Ao longo da história, as ervas foram mais do que simples plantas: elas representaram cura, conhecimento e conexão com a natureza.

Desde os tempos antigos, a medicina e o conhecimento sobre as ervas foram moldados por grandes estudiosos. Dioscórides, médico de Nero, viajou pelo mundo mediterrâneo coletando plantas e, em 78 d.C., escreveu um catálogo de medicina herbolária que influenciou gerações. Seu trabalho foi referência tanto no Oriente quanto no Ocidente por séculos.

Galeno, médico de imperadores romanos, aprofundou o estudo da fisiologia e criou um método para extrair os princípios ativos das plantas, usado até hoje. Com a queda do Império Romano, o centro do saber se deslocou para o Oriente, onde Avicena, o "Príncipe dos Médicos", revolucionou a medicina com o uso de ervas como lavanda e camomila.

Na Idade Média, os mosteiros preservaram e cultivaram o conhecimento medicinal, enquanto a Universidade de Salerno, na Itália, se tornou um polo de estudo sobre ervas. As viagens de Marco Polo aumentaram o interesse pelas especiarias, e a invenção da imprensa, em 1450, ajudou a disseminar esse conhecimento.

No século XVI, surge Paracelso, um médico suíço que revolucionou a medicina ao valorizar tanto a ciência quanto a sabedoria popular. Suas pesquisas abriram caminho para os avanços científicos dos séculos seguintes, consolidando as bases da medicina moderna.



No reinado de Elizabeth I (1558-1603), as especiarias eram tão valiosas quanto ouro e prata, tornando-se alvo de piratas. Ao mesmo tempo, a Inglaterra era um lugar repleto de mitos sobre bruxas e seres mágicos, mas, na prática, quase toda dona de casa mantinha um estoque de ervas medicinais para tratar pequenas doenças. Um dos herboristas mais influentes da época foi Gerard, cujo livro *The Herbal*, publicado em 1597, ainda é referência. No século XVII, Nicholas Culpeper tentou resgatar o poder das ervas, mas sua crença em astrologia e magia o desacreditou entre os médicos ortodoxos. No entanto, suas obras continuam sendo estudadas.

Enquanto isso, na América, o médico mexicano Juan Badianus documentou o uso de ervas indígenas, e o espanhol Manardes estudou as plantas do Novo Mundo. Os primeiros colonos levaram suas próprias mudas e sementes, como camomila e confrei, integrando-as às espécies nativas.

Nos Estados Unidos, o cultivo de ervas cresceu especialmente entre a Revolução Americana e o período republicano. Thomas Jefferson, por exemplo, cultivava menta, tomilho e lavanda em seus jardins. Porém, foi com os Shakers, uma comunidade religiosa dedicada à simplicidade, que o comércio de ervas se fortaleceu e prosperou por mais de um século.

No século XVIII, o botânico sueco Lineu revolucionou os estudos sobre plantas ao criar um sistema de classificação ainda utilizado hoje. No entanto, com a Revolução Industrial no século XIX, o conhecimento sobre ervas foi desacreditado e considerado ultrapassado. Atualmente, com o crescente interesse pelo naturalismo, a busca pelas propriedades curativas das plantas voltou a ganhar força.

Um dos maiores nomes modernos do herborismo é o francês Maurice Mességué, que aprendeu a arte das ervas com seu pai e avô. Especialista desde jovem, hoje, aos 70 anos, é uma referência viva no estudo das plantas medicinais.

Quando se trata da história das ervas, é difícil separar realidade de fantasia. Mas na prática, há algumas curiosidades e cuidados importantes:

- Para manter ervas frescas por mais tempo, basta enrolá-las em jornal e guardar na geladeira – assim, duram até uma semana.
- Ervas secas são utilizadas na umbanda para emergências.
- O uso de ervas frescas ajuda a evitar maus odores.

- Ervas consideradas "quentes" estragam mais rápido, enquanto as "frias" tendem a ser mais aromáticas.
- Chás feitos com cascas são muito fortes e não devem ser tomados em jejum.
- A recomendação geral para chás é de uma xícara três vezes ao dia, com o tempo de uso dependendo da finalidade.
- Banhos com ervas também variam conforme a necessidade.
- Em práticas espirituais, como bater folhas ou defumar um ambiente, é essencial estar bem preparado e protegido. Essas ações podem desencadear energias poderosas, e quem as realiza deve estar seguro de que pode lidar com o que vier.

Como preparamos banhos ? Preparo do banho e chás com ervas secas, frescas ou caules:

- ferver água e apagar o fogo
- colocar a erva ou caule dentro e abafar
- esperar esfriar para tomar o banho
- chás podem ser adoçados ou misturados com sucos



Como quinquamos ou masseramos ervas?

- banho de sabão da costa ou erva
- roupa branca
- corpo limpo
- vela e copo d'água
- cascas e caules devem ser preparados na água quente e não quinquados (ex: carqueja)
- tirar os caules grossos e as nervuras
- masserar sem pressa, pedindo licença, colocando energia do Orixá
- só usar o banho depois que a vela acabar
- não é aconselhável que o parceiro quine, para não haver compartilhamento de energia

Como conservar as ervas ?

- manter o banho em geladeira para evitar mau cheiro
- não confundir a doutrina do candomblé com a umbanda





Ervas frias:

- servem para neutralizar, alinhar o ori, são neutras, sem quizila com o santo.
- pode jogar na cabeça
- amaci e camarinha são com ervas frias.



Ervas quentes:

- vencer demandas, esquentar o ori, levantar a energia da pessoa desanimada.
- serve para aliviar pessoas que estão com a sensação do mundo nas costas.
- para jogar na cabeça depende da necessidade e do Orixá de frente
- se for banho de rotina não jogar na cabeça

Banhos:

- dependendo do caso, pode-se misturar erva quente com erva fria
- 1 erva quente e 2 ou mais ervas frias
- se a pessoa estiver muito carregada usar só erva quente
- no terreiro é indicado manter um banho com 3 ervas quentes para descarrego, em caso de emergência

Limpeza de casa:

- bate folha: deve ser feito por quem tem cargo; se bate no egum para mandá-lo embora
- deve ser feito com responsabilidade e preparo
- eguns de casa são mais fortes do que aqueles que acompanham, pois vencem a força de várias pessoas

Luas para tomar banho:

- minguante: banho de descarrego, em casa pisar em cima do carvão ou turmalina negra; pode-se colocar uma turmalina dentro do ralo no templo e ficar descalço
- cheia, nova, crescente: prosperidade, ganho

Defumação:

- ervas secas
- banho de ervas ou sabão da costa
- oja e guias no pescoço
- primeiro descarrego: casca de alho e cebola, de dentro para fora
- depois positivo (pode ser comprado pronto): de fora para dentro

Incensos Naturais:

- Agora após todas essas informações escolha suas ervas preferidas deixem penduradas para que a secagem seja toda por igualmente, depois de desidratadas enrole em uma linha e use.





Para que servem algumas ervas?

Arruda – Ótimo protetor astral, desagrega larvas astrais e energias enfermigas. Quebra as formações energéticas negativas resultantes de acúmulos de pensamentos negativos e de atuações do baixo astral.

Alecrim – Desagrega energias enfermigas, limpa e purifica o ambiente, criando uma “esfera” de proteção; boa contra obsessão; afasta a tristeza.

Alfazema – Ajuda a equilibrar nossas energias, limpa e purifica o ambiente trazendo a paz e harmonia.

Anis-estrelado – Atua melhorando nosso humor; desperta a intuição; torna o ambiente agradável e desagrega energias negativas.

Absinto – Losna – Em banhos, ela desagrega fluidos negativos. Na defumação, afasta influência negativa.



Alho (casca) – Desagrega as energias negativas de ordem sexual, protege contra influências negativas e purifica o ambiente.

Artemísia – Quebra as correntes de pensamentos negativos e traz proteção.

Bambu – Contra influências negativas. Botões de flor de laranjeira – Para o amor.

Camomila– Calmante, contra depressão e ansiedade.

Cana-de-açúcar (palha e bagaço) – Dá força e vigor para enfrentar as situações do dia a dia.

Canela– Condensador de fluidos benéficos, destrói miasmas astrais; afrodisíaco; atrai a prosperidade.

Cebola (casca) – Desagrega energias negativas de ordem sexual; afasta fluidos indesejados.

Capim limão/Capim Santo – Bom para acalmar e trazer bons fluidos.



Cravo – Afrodisíaco, estimulante, aumenta o magnetismo pessoal e atrai a prosperidade.

Eucalipto– Desagrega as energias negativas e enfermigas, renova nossas energias, equilibra o emocional.

Erva Doce– Acalma e harmoniza o ambiente, desagregando energias enfermigas e nocivas.

Girassol (folhas) – Excelente condensador de fluidos positivos; ajuda a aguçar a intuição.

Guiné – Quebra formas-pensamento baixas e ajuda na comunicação com os bons espíritos.
Bom contra obsessões de natureza sexual.

Hortelã – Bom para proteção e contra o desânimo.

Ipê amarelo – Para harmonizar ambientes.

Laranja (flor, folhas e casca) – Estimula o amor nos tornando mais atraentes; também torna o ambiente mais agradável e “leve”.

Levante – Bom para proteção e abertura de caminhos.



Limão (casca) – Queima os fluidos negativos e enfermiços.

Lírio – Bom para nos tornar mais puros, simples e humildes; estimula nosso lado compreensivo e amoroso.

Louro (“a folha do sacerdote”) – Excelente para aguçar a intuição e para a prosperidade.

Maçã (folhas, flores e casca) – Desperta nossa sensibilidade ao amor e aumenta nosso poder magnético de atrair o que nos agrada.

Malva – Acalma e desperta a sensibilidade.

Manjerição – Ótimo para tirar as energias negativas, trazer vida ao ambiente e às pessoas; aumenta o magnetismo pessoal; atua contra a depressão e ansiedade.

Maracujá (flor) – Para fortalecer nossos laços de amizade.

Melissa – Acalma os ânimos e nos torna mais alegres; limpa e sutiliza o corpo astral.

Morango (folhas e fruto) – Desperta o prazer em todos os sentidos.



Noz moscada – Aguça a intuição, ajuda na comunicação astral e é boa para a prosperidade.

Poejo – Ótima para proteção e para acalmar os ânimos.

Pitanga (folhas) – Prosperidade e proteção.

Patchuli – Bom para o amor, a prosperidade e a intuição, fortalecendo o magnetismo pessoal.

Salsa – Usada para a proteção, afasta a negatividade

Sálvia– Considerada a erva da saúde, serve para limpeza, proteção e intuição.

Rosa branca – Desperta o amor à espiritualidade.

Rosa vermelha – Desperta a paixão.

Rosa cor-de-rosa – Desperta o amor maternal, filial e fraternal.

Romã (casca e flores) – Utilizada para a prosperidade, protege contra as emanções provindas da inveja e do ódio.

Orquídea – Desperta a libido.



Receitas de Banhos e Defumação Para depressão e purificar a aura:

Salsinha, anis-estrelado e alecrim Acabar com os males e desagregar energias negativas

Banho de cerveja Prosperidade financeira: Salsinha com noz-moscada

Para ajudar no comércio: Alecrim, abre-caminho, hortelã, levante, girassol, cana, açúcar mascavo. (Fazer banho, defumação e passar no chão do escritório ou loja.)

Para o amor: Anis-estrelado, calêndula, rosa vermelha, patchuli, malva branca(somente mulheres) e jasmim.

Para atrair a sorte: Milho de galinha, abre-caminho, café e açúcar mascavo.

Purificar o espírito e fortalecer o mental: Levante, alecrim e hortelã.

Para a saúde, ajuda a fortalecer pessoas debilitadas: Banho de leite com levante (feito às terças e quintas feiras).

Para prosperidade: Pó de café, açúcar, louro, manjerição, folha de pitanga, hortelã.



Para descarga forte: Folhas de eucalipto, casca de alho, palha ou bagaço de cana (seco), folha de bambu, folha de pinhão roxo (menos filhos de Xangô)

Para descarga de energias sexuais densas: Cravo, canela, casca de alho roxo, erva-doce, casca de limão.

Para cansaço ou depressão: sementes de girassol, semente de imburana, anis-estrelado. (Exercícios respiratórios ajudam muito. Deixar no ambiente o preparado com essas ervas, de modo que o vapor fique no ar; respirar com calma, sem pressa e sem esforço.)

Contra a insônia: Pétalas de rosa, erva-sândalo, hortelã, melissa, erva cidreira, camomila, flores de Colônia e cravo da Índia.

Para afastar a obsessão e alcoolismo: Alho, salsão, arruda, guiné, espada de São Jorge, folha de fumo, folha de mangueira, levante e cipó mil-homens.

Para abrir caminhos: Açucena, agrião, angico, aroeira e espada de São Jorge

Para ajudar no desenvolver da espiritualidade: Jasmim, anis-estrelado e alfazema. As ervas acima servem para banhos e defumações.

Para defumar, as ervas precisam estar secas.

DEFUMAÇÃO para prosperidade: Noz moscada, açúcar, incenso (resina), folha de louro, canela em pó, arroz com casca e alfazema

DEFUMAÇÃO para descarrego de energias pesadas: Manjerição, alecrim, mirra (resina), alfazema, bagaço de cana e arruda. (Obs.: O incenso e a mirra são resinas e servem apenas para defumação. NÃO se usa resina para banhos.)



Ervas e os Orixás

Na tradição das religiões de matriz africana, como o Candomblé e a Umbanda, as ervas têm um papel fundamental na conexão com os Orixás, sendo utilizadas para banhos, defumações, oferendas e rituais de purificação e proteção.

No Candomblé, quase todas as ervas que se indicam para banhos, também são indicadas como chá para limpeza interna.

Na Umbanda isso ocorre com menor frequência, todavia, indicar uso oral ou não impacta em conhecer as propriedades fitoterápicas da planta. Há muitas que são venenosas, indigestas e até abortivas.

Ervas de Oxalá

Alecrim do Campo: Muito utilizada para limpeza de estabelecimentos comerciais, casas, terreiros, etc.

Barba de velho: Muito utilizada em rituais, obrigações e banho de coroa em filhos de Oxalá.

Camélia: Por muitos considerada uma erva fria de Oxalá, usada especificamente em rituais amorosos (Casamentos, encantamentos, sedução, etc.).

Carnaúba: Indicada para rituais e banhos de cabeça, inclusive alguns terreiros utilizam vela de cera de Carnaúba para dedicar suas preces a Oxalá.

Colônia: Erva para banhos de cabeça, Amacis, desenvolvimento mediúnico, limpeza de coroa.

Erva de bicho: Mesmo sendo de Oxalá é indicada a filhos de qualquer Orixá para limpeza de áurea e de coroa.

Eucalipto: Erva de Oxalá para limpeza de coroa e também empregada em rituais de descarrego.

Fava de Tonca: Quando reduzido a pó pode ser utilizado semelhante ao pó de pamba. Protege contra fluidos negativos, bruxaria e maldades alheias.

Girassol (Flor): Tem grande prestígio nos rituais de defumação por ser grande anulador de Egum. É um tipo de recurso generalista usado para defesa, apoio em despacho, prosperidade, abertura de caminhos, etc. Por ser de Oxalá pode ser colocado na coroa em banhos de fortalecimento, limpeza e energização.

Guapo Cheroso (ou "Coração de Jesus"): Usado em rituais de coroação, limpeza, amacis, etc.

Hortelã da horta (ou de tempero): Ótima protetora astral, pode ser colocada em banhos corporais ou de coroa. Protege a matéria contra maus espíritos e a cabeça contra maus pensamentos.

Malva cheirosa: Indicada para purificação e promoção de saúde. - Manjerição: Ótimo protetor astral, purificador e ingrediente de rituais de santo.

Manjerição:  timo protetor astral, purificador e ingrediente de rituais de santo.

Noz moscada: Excelente componente de defumações para purificar ambientes e trazer a prosperidade. Como banho amplia a intuição e o contato com bons espíritos.

Rosa Branca: Indispensável para filhos de Oxalá e filhos que estejam em desenvolvimento mediúnico ou médiuns que desejem limpar e fortalecer sua coroa. Erva diretamente ligada a Oxalá.

S lvia: Erva utilizada para limpeza, purificação e promoção da saúde.

Sangue de Cristo: Erva utilizada para limpeza e purificação.

Tapete de Oxalá (Boldo): Erva para rituais de coroa, limpeza de cabeça, fortalecimento de  urea, limpeza, desenvolvimento mediúnico, etc.



Ervas de Oxum

Bananeira: Muito utilizado para apoiar rituais de entregas e obrigações de santo.

Canafístula (Chuva de ouro): Usado em descarrego para filhos de Oxum. Na fitoterapia, suas propriedades medicinais combatem dores de Rim.

Cipó-Chumbo: Utilizado como chá combate tosses e diarreias. Utilizado como pó ajuda na cicatrização de feridas (compressas).

Erva Cidreira: Calmante, relaxante, equilibradora.

Ervas de Santa Maria: Utilizadas para limpeza e fortalecimento de coroa de Oxum.

Folha da Fortuna: Atrai a prosperidade financeira, novos negócios e caminhos.

Ipê Amarelo: Utilizado em defumações na linha de Oxum, indicado para limpeza, aumento de magnetismo pessoal, prosperidade, criação de um clima positivo no ambiente, etc

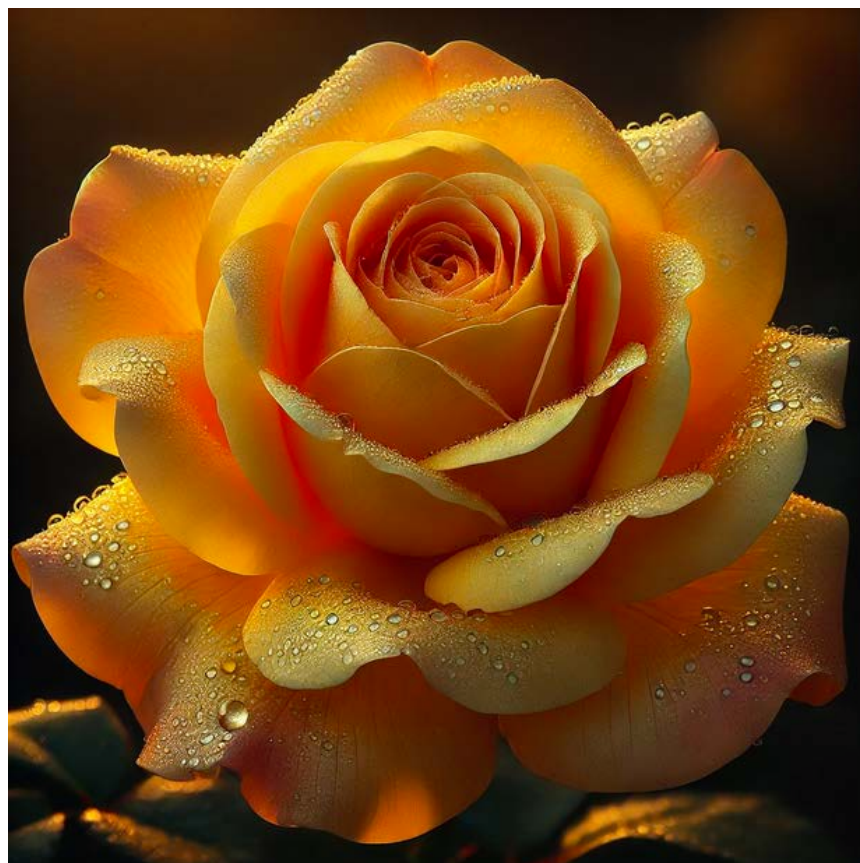
Jasmim: Indicado para limpeza, energização e purificação.

Mãe-Boa: Erva sagrada de Oxum utilizada em rituais e banhos de limpeza.

Morango: Utilizado em banhos de sedução e magnetismo pessoal.

Peregum verde e amarelo: Erva de Oxum e Oxossi. Indicada para sacudimento do lar, estabelecimentos, etc.

Rosa Amarela: Fortalecimento e limpeza de coroa. Aumenta a intuição e o magnetismo pessoal.



Ervas de Oxóssi

Acácia - Jurema: Banhos de limpeza para filhos de Oxóssi.

Alfazema de Caboclo (ou Jureminha): Usada em defumação em casas e estabelecimentos comerciais de filhos de Oxóssi para limpeza e prosperidade.

Aroeira: Usada para descarrego (banho, defumação, etc).

Arruda: Usada para descarrego (banho, defumação, etc).

Capim - Limão: Usada em defumações para atrair bons espíritos a um local.

Cipó - Caboclo: Usado para banhos de limpeza e descarrego.

Guiné: Usada para banhos de limpeza e descarrego.

Peregum verde e amarelo: Erva de Oxum e Oxóssi. Indicada para sacudimento do lar, estabelecimentos, etc.

Samambaia: Usada para limpeza de coroa e desenvolvimento mediúnico.

Samambaia do Campo: Usada para limpeza e proteção de coroa.



Ervas de Xangô

Levante: Usada para recompor a autoestima, motivação, colocar o filho para cima, limpar a coroa, fortalecer a mediunidade, limpeza e energização.

Mil Homens: Usadas em magias do amor, sedução e magnetismo pessoal. Aproxima pessoas do sexo masculino a vida de uma pessoa.

Pessegueiro (folhas): Fortalecimento e desenvolvimento mediúnico de filhos de Xangô.

Quiabo: Proteção contra feitiços (comer), cozinha ritualística (entrega), promove a justiça (amalás, papas, misturas e maceração), etc.

Abacate (folhas): Limpeza e descarrego.

Babosa; Usadas em cozinha ritualística de Xangô.

Ervas de São João: Limpeza e descarrego de filhos de Xangô.



Ervas de Ogum

Abre caminho: abertura de caminhos para filhos de Umbanda independente de santo de cabeça.

Açoita-cavalo: descarrego em filhos de Ogum.

Dragoeiro (ou dente de dragão): Limpeza e purificação de coroa.

Espada de Ogum: Descarrego e proteção.

Jabuticaba (folhas): Limpeza, purificação e proteção.

Losna: Limpeza e descarrego. - Lança de Ogum: Descarrego e proteção.

Peri - Peri: Descarrego.

Sangue-de-dragão: Limpeza de coroa e descarrego na linha de Ogum.



Ervas de Iansã

Orquídea Amarela: Limpeza e purificação.

Para - Raios: Descarrego.

Espada de Yansã: Descarrego, limpeza e proteção.

Folha de Uva: Limpeza e fortalecimento.

Folha de Louro: Caminhos, prosperidade, saúde.

Folha de Bambu: Descarrego e proteção.



Ervas de Obaluaê

Agoniada: Limpeza e purificação para filhos de Obaluaê, em especial perante as doenças.

Arrebenta Cavalo: Não deve ser usado na cabeça. Serve para limpeza, purificação, descarrego e proteção. Cria um escudo de boas energias e simpatia para o usuário.

Cebola do mato: apenas uso para cozinha ritualística.

Hortelã - Brava: Descarrego.

Guararema: Sacudimento de locais (galhos) na linha de Obaluaê e banho de descarrego (folhas).

Urtiga - Mamão: Indicada para banhos fortes, em especial para filhos que estejam acompanhado de Eguns e espíritos de pouca luz.

Folha de Mamona: Usada em cozinha ritualística (inclusive de Exu).



Ervas de Nanã

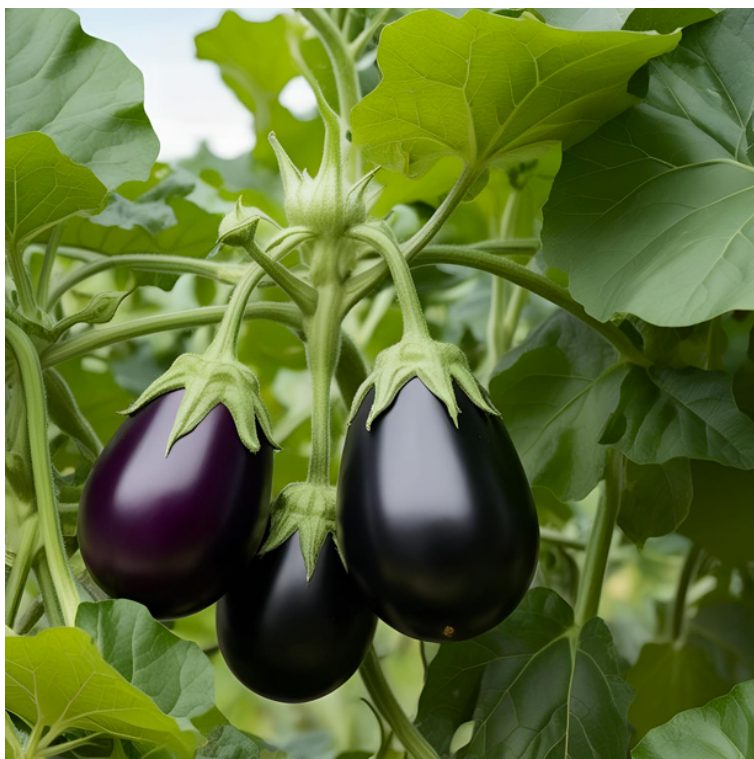
Gervão: Erva sagrada de nanã. Limpeza de coroa.

Palha da Costa: Limpeza e rituais.

Avenca: Limpeza e purificação.

Folha de beringela: Limpeza e purificação.

Lírio do Brejo: Limpeza e proteção.



Ervas de Iemanjá

Araçá - de - areia: Descarrego para filhos de Iemanjá, Oxum, Nanã, Oxumarê e Iansã.

Araticum-de-areia (Malolô): Descarrego.

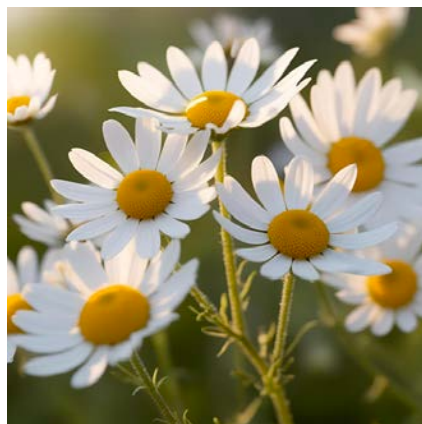
Erva de Santa Luzia: Banho de descarrego e limpeza.

Pata de vaca: Descarrego.

Malva Branca: Fortalecimento mediúnico e limpeza.

Salsa da Praia: Limpeza, proteção e purificação.

Camomila: relaxante, limpeza, calmante, aguça intuição e contato com bons espíritos.



Ervas de Exu e Pombagira

Amendoeira: Sacudimento com galhos de amendoeira em comércio ajudam a trazer mais lucro, cliente e prosperidade.

Amoreira: Usada no culto e trabalho com Eguns.

Arruda: Os caules da arruda são de Exu. Combatem mau olhado, inveja, servem para descarrego, etc.

Figueira do Diabo: Reservada para limpeza dos itens de assentamento de Exu.

Cana de açúcar (folhas): defumação destroem eguns e espíritos de baixo nível.

Canela: Geralmente usado por pomba - giras para prosperidade.

Dama da noite: limpeza e proteção.

Fedegoço (Crista de Galo): Banho forte de descarrego.

Figo-do-inferno: As folhas são ervas sagradas de Exu.

Jurema Preta: Descarrego.

Mamona (folhas): No Candomblé servem principalmente para arriar Ebó, na Umbanda servem para cozinha ritualística e descarrego.

Mangueira: Descarrego.

Pinhão Roxo: Desfaz trabalhos de magia negra.

Comigo ninguém pode: Retira mau olhado e energias negativas do ambiente (planta e defumação).

Rosa vermelha: Usado por pomba giras para banhos de sedução, amor e abre caminho. - Semente de mamona: Erva ligada ao mistério de Exu Mirim.

Casca de bananeira: Erva ligada ao mistério de Exu Mirim.



POR MÃE MANU DA OXUM

@maemanudaoxum @tutpc_umbanda @axemulher